



ISBN 978-85-66836-16-5

EFICÁCIA DE FUNGICIDAS PROTETORES NO CONTROLE DA FERRUGEM ASIÁTICA NA CULTURA DA SOJA EM GOIÁS. / Effectiveness of protective fungicides to control soybean rust in Goiás. F.P. Marques<sup>1</sup>; H.D. Campos<sup>1,2</sup>; R.S. Silva<sup>2</sup>; L.M. Ribeiro<sup>1,2</sup>; I.G. Silva<sup>2</sup>; D.F. Ribeiro<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade de Rio Verde, UniRV, Departamento de Agronomia-Fitopatologia, CP 104, CEP 75901-970, Rio Verde, GO / <sup>2</sup>Campos Pesquisa Agrícola Ltda, Rio Verde, GO. E-mail: ferdsmarques@hotmail.com.

A ferrugem asiática causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, ocorre com maior severidade na cultura da soja quando não empregado o manejo apropriado. O controle químico é uma estratégia importante dentro do manejo integrado. Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar a eficácia de fungicidas protetores no controle da ferrugem asiática da soja. Os tratamentos utilizados foram: T1- Testemunha; T2 e T12- Clorotalonil (1,5 e 2,5 L ha<sup>-1</sup>); T3- Oxicloreto de cobre (0,8 L ha<sup>-1</sup>); T4, T5, T6, T7 e T13- Mancozebe (2,5; 3,0; 2,5; 2,8; 2,8 kg ha<sup>-1</sup>); T8 e T9- Óxido cuproso (0,5 e 1,0 kg ha<sup>-1</sup>); T10- *Bacillus amyloliquefaciens* (4,0 L ha<sup>-1</sup>); T11- Fluazinam (1,0 L ha<sup>-1</sup>); T14- Hidróxido de cobre (1,5 kg ha<sup>-1</sup>); T15- Oxicloreto de cobre + Mancozebe (1,5 kg ha<sup>-1</sup>); T16- Oxicloreto de cobre + Clorotalonil (1,5 L ha<sup>-1</sup>); T17- Azoxistrobina + Benzovindiflupir (0,2 L ha<sup>-1</sup>). Foram realizadas três aplicações dos fungicidas no tratamento T17 nos estádios fenológicos R1, R5.1 e R5.4, e cinco aplicações nos demais tratamentos durante os estádios fenológicos R1, R3, R5.1, R5.3 e R5.4. As variáveis avaliadas foram: Área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD), eficácia relativa, desfolha e rendimento. Ao comparar os tratamentos verificou-se menor percentual de desfolha, evolução da ferrugem e maior nível de controle no tratamento padrão T17- Azoxistrobina + Benzovindiflupir (92,83%). Além do tratamento padrão utilizado (T17), os tratamentos contendo os fungicidas protetores T2- Clorotalonil na dose 1,5 L ha<sup>-1</sup>; T5- Mancozebe na dose 3,0 kg ha<sup>-1</sup>; T7- Mancozebe na dose 2,8 kg ha<sup>-1</sup>; T11- Fluazinam; T12- Clorotalonil na dose 2,5 L ha<sup>-1</sup> e T13- Mancozebe na dose 2,8 kg ha<sup>-1</sup> proporcionaram as maiores produtividades.

**Palavras chave:** Controle químico; *Glycine max*; *Phakopsora pachyrhizi*.